

Senado decidirá se vai usar painel em votação secreta

Para Tebet, Mesa deverá se pronunciar, já que ficou provado que sistema é vulnerável

JAMES ALLEN

BRASÍLIA – O presidente do Senado, Ramez Tebet (PMDB-MS), disse ontem que caberá à Mesa Diretora decidir se passarão a ser feitas as votações secretas no plenário, já que a Polícia Federal constatou que o sistema eletrônico de votações da Casa é completamente vulnerável. Tebet, que ainda não havia lido o laudo da PF, disse duvidar de que qualquer sistema eletrônico possa ser 100% seguro, mesmo que a estrutura seja substituída. “Se nem os Estados Unidos têm um sistema totalmente seguro, acho que isso (um sistema imune a violações) não é possível.”

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE) acha que o Congresso não deve mais utilizar o sistema eletrônico para votações secretas. “Gato escaldado tem medo de água fria”, sentenciou. Dutra argumenta que o painel pode ser utilizado nas votações abertas, que podem ser facilmente checadas. “O mais grave é saber que o sistema permite até alteração de voto.”

O Senado, desde o escândalo sobre a violação do painel, no início deste ano, está realizando as votações secretas em urnas tradicionais, com chamada nominal, para evitar dúvida sobre os resultados. O corregedor-geral do Senado, senador Romeu Tuma (PFL-SP), com base nas afirmações de peritos da PF, disse que também considera o sistema eletrônico inseguro. (AE)